

EMPREGABILIDADE & SOFT SKILLS: PERCEPÇÃO DOS FORMANDOS EM ADMINISTRAÇÃO UNIFUNEC

Bárbara Gabrielli Vendit de MORAES*
Ederson Mella TERNERO**

RESUMO

Introdução: O mercado de trabalho tem passado por inúmeras mudanças no que diz respeito a competências na empregabilidade. Isto tem associação com a evolução da tecnologia, globalização, o aumento da competitividade empresarial, competências para adaptar-se às necessidades e às exigências de um mercado de trabalho. As organizações estão em busca de aptidões humanas que possam se transformar em vantagens competitivas. Embora as habilidades técnicas sejam adquiridas de diversas formas para a realização de tarefas específicas, elas não são suficientes para garantir o sucesso profissional. As novas demandas do mercado de trabalho requerem funcionários capazes de comunicar-se eficazmente, coordenar atividades, mostrar discernimento ético e trabalhar em equipe de maneira colaborativa. **Objetivo:** Analisar o conceito de empregabilidade e mercado de trabalho com as softs skills dos formandos. **Metodologia:** Para tanto, adotou como metodologia a pesquisa bibliográfica e o estudo exploratório. **Resultados:** Atualmente, o mercado tem valorizado um conjunto de competências que ultrapassam as competências técnicas, essencialmente ao nível pessoal e social. É preciso que o indivíduo tenha uma quantidade diversificada de soft skills para que tenha uma maior probabilidade de obter a vaga almejada de emprego, pois são estas competências que as empresas que fazem a diferença total entre um trabalhador mediano de um profissional da área valorizam. Este estudo evidencia que os graduados em administração seguem as tendências do emprego ao buscar aprimorar não apenas suas habilidades técnicas e emocionais. Há o reconhecimento de que para sua permanência competitiva no mercado de trabalho e explorar novas oportunidades, ambas as habilidades são essenciais. **Conclusão:** Ficou explícito no trabalho que alguns formandos ainda não possuem, de forma clara, suas habilidades emocionais aprofundadas; entretanto a maioria está em consonância com as tendências da empregabilidade. Mantendo suas habilidades técnicas e procurando desenvolver suas habilidades emocionais. Ao longo da discussão dos resultados, percebe-se que os formandos entendem que as suas habilidades técnicas e emocionais caminham juntas, quando falamos de empregabilidade. Os acadêmicos evidenciam a importância do trabalho em equipe. Em sua maioria demonstram estar abertos a feedbacks positivos e negativos e entendem que é de extrema relevância para sua evolução profissional.

Palavras-chave: Competências. Empregabilidade. Soft skills.

* Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, barbaravendit44@gmail.com

** Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec, edinhoternero@gmail.com